

F	E	I	R	A	S	A
P	M	A	R	Ç	O	D
A	L	C	A	I	D	E
C	F	O	R	A	L	J
W	O	M	J	W	D	F
X	Y	C	E	U	T	A
M	A	N	U	E	L	Y

Feiras

Foral

Março

Ceuta

Alcaide

Manuel

Feiras – locais onde se realiza a venda e compra de produtos, como alimentos, artesanato, tecidos e roupas.

Foi a partir do século XI que houve um aumento da realização das feiras, que se realizavam nos burgos¹ ou cidades medievais. Serviam para os agricultores, artesãos, criadores de gado, entre outros produtores, venderem bens alimentares, animais, artesanato ou tecidos. Uns vinham de muito longe para vender os seus produtos e outros eram da própria região.

As feiras que eram autorizadas pelo rei eram muito importantes porque os comerciantes pagavam os impostos mais baixos e não tinham que pagar portagem nos caminhos de acesso às feiras, tanto na ida como no regresso.

Sabias que...?

A feira mais antiga de Tavira que se conhece é de 1490, autorizada pelo rei D. João II e tinha a duração de 49 dias e começava a 1 de setembro.

- Para saberes mais sobre as feiras [clica AQUI](#) para veres o vídeo “O comércio e os artesãos na idade média”.



Fig. 1 - Feira medieval²

¹ Povoação que se desenvolveu junto a fortificação, castelo, mosteiro ou casa nobre rodeados por muralhas. In Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2020, <https://dicionario.priberam.org/burgo> [consultado em 22-01-2021].

² Imagem: <http://hist7alfandega.blogspot.com/2009/05/feiras-medievais.html>

Março - Mês em que Tavira foi elevada a cidade, a 6 de março de 1520

A data do documento que formaliza a elevação de Tavira a cidade é de 6 de março de 1520. No entanto, há documentos de datas anteriores a esta determinação real, que revelam que Tavira já era vista como cidade, tal a sua dimensão em pessoas e dinamismo económico³.

Sabias que...?

Tavira já é cidade há 500 anos, foi elevada de vila a cidade em 1520 como reconhecimento do rei D. Manuel I pelos serviços que os fidalgos; cavaleiros; escudeiros e o povo de Tavira prestaram ao rei e aos seus antecessores. Por exemplo, os tavirenses prestaram um grande serviço ao país quando foram em auxílio aos portugueses que estavam no Norte de África.

- Para saberes mais sobre as vilas e as cidades [clica AQUI](#).
- Para saberes mais sobre a atual divisão do território português, [clica AQUI](#).

Alcaide – Representante do rei que governava as vilas que tinham castelos

Alcaide era o nome que se dava ao representante do rei nas vilas que tinham fortificações, sendo um governador dessas localidades. O alcaide devia pertencer à nobreza e era o responsável pela defesa militar da vila, mas também tinha funções judiciais e administrativas. Quando tinha que sair da vila era substituído pelo alcaide-pequeno ou alcaide-menor.

Sabias que...?

Em 1498⁴ o rei D. Manuel I decidiu doar a governação do castelo de Tavira a Vasco Anes Corte Real, ficando este como alcaide-mor (alcaide-maior) do castelo da vila de Tavira. Beneficiou assim de todas as honras e privilégios que sempre tiveram os alcaides do castelo de Tavira, mas também iguais a todos os outros alcaides-mores do reino.

- Para construíres um castelo [clica AQUI](#).
- Vê se consegues encontrar o rei, para isso [clica AQUI](#).
- Para saberes mais sobre os atuais órgãos de poder local em Portugal e na tua cidade, [clica AQUI](#).

³. Exemplo disso é um documento de 8 de julho de 1514, em que é dada a João Lourenço Peçanha a mercê de uma torre que estava nos muros da cidade, ANTT, Leitura Nova, Livro 15, fl. 78v.. Também no Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Tavira existem documentos onde se constata que Tavira já era referida como cidade antes de 1520.

⁴ Doação da Alcaidaria-mor do castelo da vila de Tavira, com todas as suas rendas e direitos, a Vasco Anes Corte Real, fidalgo da casa real e vedor dela, 1498-05-13, [ANTT, Chancelaria de D. Manuel I, liv. 31](#), fl. 34.

Foral – É um documento que os reis utilizavam para definir os privilégios e deveres de um concelho.

Para ajudar na organização dos concelhos, os reis emitiam cartas de foral, um documento que servia para os concelhos saberem quais os seus privilégios e obrigações em relação às atividades económicas do concelho.

Sabias que...?

Távira recebeu 3 forais: um dado pelo rei D. Afonso III a 12 de julho de 1266, que deu outro foral aos mouros forros de Távira em 13 de julho de 1269 e o foral dado pelo rei D. Manuel I com data de 1 de junho de 1504. A gravura que está no início do Foral de 1504 é parecida com o atual brasão da cidade, por isso, nas imagens seguintes tenta descobrir 3 elementos que têm em comum:



Fig. 2 - Foral Manuelino de 1504, fl. 1. O original está no Arquivo Nacional Torre do Tombo, em Lisboa (Gavetas, Gav. 23, mç. 2, n.º 22).



Fig. 3 - Brasão da cidade de Tavira

- Para saberes como é que os manuscritos eram feitos [clica AQUI](#).

Ceuta - Cidade africana que o rei D. João II conquistou em 1415

Antes de conquistar Ceuta, os navios que levavam o exército português, pararam em Lagos e em Tavira antes de seguir caminho. Depois da conquista de Ceuta, no regresso a Portugal, a embarcação onde ia o rei D. João II enganou-se e, em vez de ir para Faro conforme planeado, foi ter a Castro Marim, tendo os outros navios seguido viagem para Faro. Queriam depois ir por terra buscar o rei, mas combinaram juntarem-se todos em “Tauilla”. Foi em Tavira que, em reconhecimento dos serviços prestados em Ceuta, mas também por serem seus filhos, o rei D. João II instituiu os seus filhos com o título de Duque, à exceção de D. Duarte por ser herdeiro da coroa. Assim, o infante D. Pedro foi instituído Duque de Coimbra, o infante D. Henrique ficou como Duque de Viseu e Senhor da Covilhã.

Sabias que...?

“Tauilla” é a forma como antigamente se escrevia Tavira, poi a letra “U” ao ser lida em algumas palavras como Tavira, ervilha ou uivar era pronunciada com o som da letra “V”. Na imagem seguinte, vê se consegues encontrar na primeira linha a palavra “tauilla” escrita com a letra “U”:

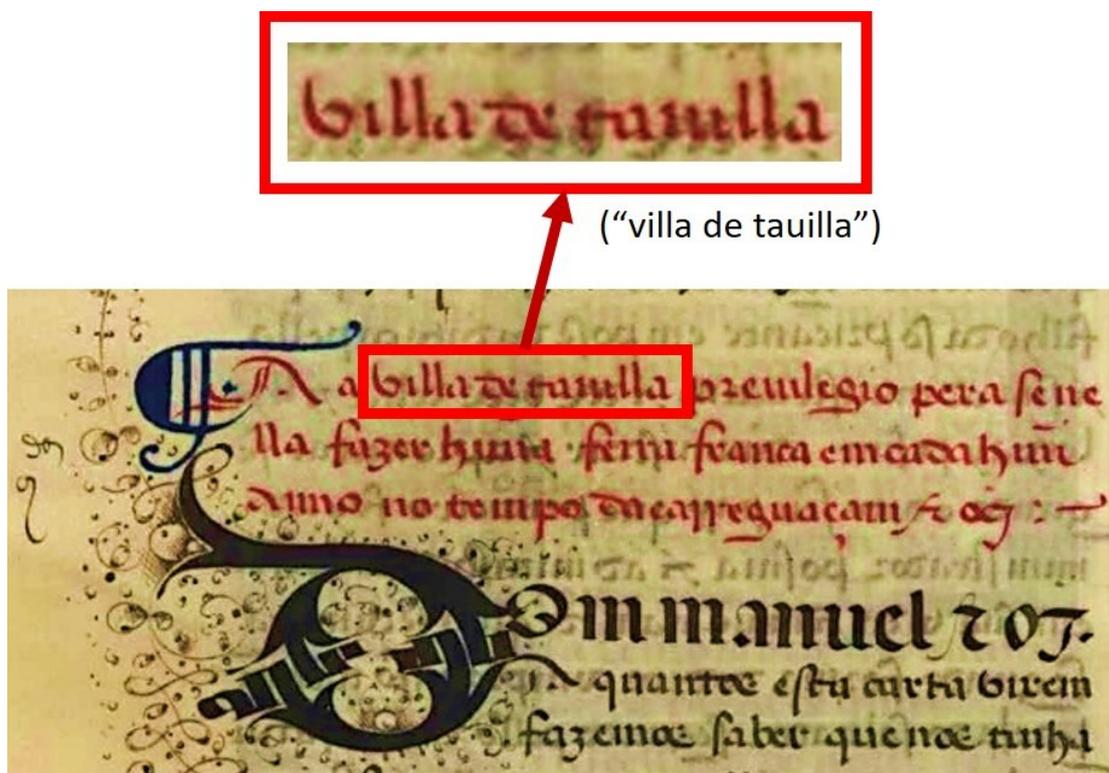


Fig. 4 - Título da carta em que o rei D. Manuel I autoriza em Tavira a realização de uma feira franca, datada de 7 de fevereiro de 1511. O original está no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa.⁵

⁵ ANTT, Leitura Nova, Odiana Livro 7, fl150v.

[D.] Manuel - Nome do rei que elevou Tavira a cidade

O rei que elevou Tavira a cidade foi D. Manuel I, por carta datada de 6 de março de 1520. O mesmo rei, em 1504, também atribuiu o novo foral a Tavira, medida que se inseria na reforma dos forais de todo o país levada a cabo por este monarca.

Sabias que...?

O rei D. Manuel gostava muito de música e os cantores e músicos acompanhavam-no em vários momentos do dia: quando tratava dos documentos oficiais, quando recebia as pessoas (nas audiências públicas), quando ia dormir e até quando passeava. Por isso estava sempre rodeado de cantores e tocadores de diversos instrumentos (alaúdes, cornetas, harpas, rabecas, entre outros).



Fig. 5 - Iluminura com gravura de D. Manuel.⁶



Fig. 6 – Tocadores de instrumentos⁷

- Para saberes mais sobre o rei D. Manuel I [clica AQUI](#).
- Para te divertires um pouco, assiste ao vídeo “Donos do Mundo (de D. Manuel I ao Cardeal)” – [clica AQUI](#).

⁶ ANTT, Crónicas n.º 16, código de referência: PT/TT/CRN/16.

⁷ Imagem em: <https://www.istockphoto.com/pt/vetorial/royal-court-conjunto-de-m%C3%BAsica-gm165763109-15489010>

SOLUÇÕES:

F	E	I	R	A	S	A
P	M	A	R	Ç	O	D
A	L	C	A	I	D	E
C	F	O	R	A	L	J
W	O	M	J	W	D	F
X	Y	C	E	U	T	A
M	A	N	U	E	L	Y